

NOSSO REFÚGIO E FORTALEZA



Salmos 46.1-3



“Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.” Salmos 46.1



ESTA LIÇÃO ME ENSINA

- **Sobre Deus:** ele é forte e poderoso para me guardar em todo o tempo.
- **E me conecta com Jesus:** é o único caminho para Deus e meu refúgio.



A PARTIR DESTA LIÇÃO O ALUNO DEVERÁ

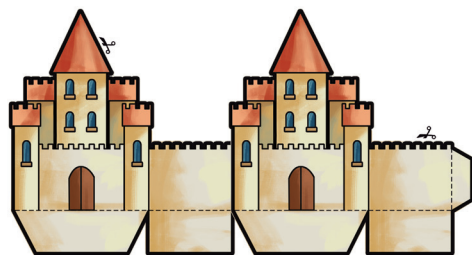
- reconhecer que Deus é forte, poderoso e bom;
- compreender por que o salmista se refere a Deus como refúgio e fortaleza;
- entender que reformadores como Lutero vivenciaram o cuidado e a proteção de Deus;
- conhecer o hino de Lutero inspirado pelo salmo 46;
- sentir-se seguro e amparado na presença de Deus, mesmo diante das dificuldades.



VOCÊ VAI PRECISAR

- Bíblia
- Para a ativação
 - Quadro ou cartolina e pincel (menores)
 - Folhas, régua, lápis grafite (maiores)
 - Maquete de um castelo: imprima a figura 6A, no tamanho que desejar, em papel com

gramatura semelhante à cartolina, ou crie uma maquete com materiais disponíveis como tubos e caixas de papelão.



- Para a exposição
 - Visual: imprima e recorte as cenas 6B-6E ou use os slides do PowerPoint
 - Bíblia antiga, uma sacola com moedas ou cédulas e um vale
 - Música “Castelo forte”: vídeo ou grupo de pessoas para tocar e cantar
 - Para os maiores: cópia da letra do hino “Castelo Forte” em forma de marcador de página. Veja o arquivo à parte.
- Para a fixação
 - Um guarda-chuva e um guarda-sol

VALE
UM LUGAR
NO CÉU



- Tesouras e cola
- Material para colagem e enfeite: *glitter*, papel colorido, pedaços de tecido e adesivos
- Lápis de cor e giz de cera
- Opção 1
Para cada aluno: molde para montar o castelo
- Opção 2
Para cada aluno: fachada do castelo e porta com versículo impressos em papel colorido



É BOM SABER

Uma fortaleza segura! Um tema favorito de muitos salmos é o fato de Deus ser o refúgio de seu povo (Sl 61.3; 62.7,8; 71.7; 142.5). As palavras “refúgio” e “força” são usadas com bastante frequência e em conjunção para descreverem o caráter de Deus e suas ações em favor de seu povo. A confissão aqui é incomum (o texto hebraico traz “por nós” aqui e nos vs. 7 e 11), e o povo reconhece que, quando se encontra em tribulação, Deus está sempre perto para socorrer.

As tribulações que ora ele enfrenta (inclusive as batalhas mais recentes) são descritas como se houvesse uma tremenda sublevação da natureza (vs. 2,3). Um terremoto poderoso tinha ocorrido, mas, em meio a tudo isso, o povo pode dizer: “Não temeremos.” Isto tem por base o que já foi asseverado acerca de Deus no versículo 1. (*Comentários do Antigo Testamento - Salmos*, Alan M. Harman, Cultura Cristã).

PARA REFLETIR

O grande reformador Martinho Lutero afirmou que esse era o seu salmo. Ele o inspirou a compor seu famoso hino, “Castelo Forte”. Frequentemente chamado de hino de guerra da Reforma. Ele expressa um tipo de confiante segurança no Senhor que deve ser a experiência de todo crente ao enfrentar ou prever as crises da vida. Deus é o conforto e a salvação de seu povo em seus problemas, mesmo quando desastres abalam seu mundo. (*Bíblia de Estudo Herança Reformada*)



LIÇÃO Ativação

Imaginem que vocês foram convidados para projetar um lugar seguro, onde todas as pessoas estejam bem protegidas. Como seria esse lugar?

Para os menores: desenhe a fortaleza enquanto os alunos comentam suas ideias, completando o desenho juntos. Se você não se sentir confiante para desenhar, convide outra pessoa para ajudar.

Para os maiores: acrescente que este lugar deve proteger contra perigos, como invasões, assaltos,

guerras e desastres naturais. Peça que desenhem o projeto da fortaleza. Distribua as folhas, régua e lápis grafite; estabeleça um tempo para a conclusão e, em seguida, fixe os projetos na parede ou em um varal. Conversem sobre as ideias e explorem detalhes que podem aumentar a segurança das pessoas abrigadas. Valorize a criatividade e as produções dos alunos, demonstrando interesse genuíno.

Vocês sabiam que, ao longo da história, com o avanço da inteligência e tecnologia, as pessoas construíram lugares seguros para abrigar a si mesmas e até cidades inteiras? Esses locais eram chamados de fortalezas. Quando uma fortaleza era a residência de um rei ou nobre, chamava-se castelo.

Castelo montado (6A). Mostre a maquete e permita que as crianças se aproximem para descrever o que veem e como se assemelha ao desenho ou aos projetos que fizeram. Os castelos e as fortalezas geralmente eram construídos em locais altos. Por que será? Incentive a participação. Porque era possível ver, de longe, quando alguma ameaça se aproximava. As torres fortes serviam para abrigar vigias (guardas) ou pessoas que precisavam de proteção especial. Os castelos tinham muros altos para impedir a entrada de inimigos e paredes grossas para proteção contra ataques e tempestades. As portas eram feitas de materiais reforçados, permitindo a entrada apenas de pessoas autorizadas. As pessoas se sentiam muito protegidas nesses lugares fortificados, acreditando que nenhum mal poderia atingi-las. Reforce essa sensação de proteção que esse ambiente proporcionava, destacando esse aspecto como um ponto forte da lição.

Exposição

Abra sua Bíblia no livro dos Salmos. Várias vezes, o livro dos Salmos fala a respeito desta segurança e proteção, encontradas de forma perfeita somente na presença de Deus. Para as crianças maiores, exemplifique com os seguintes textos: Salmos 27.1; 31.3; 71.3; 73.26.

Em seguida leia Salmos 46.1-3. Com as crianças alfabetizadas, faça a leitura em uníssono. Capriche na entonação e interpretação que auxiliam na compreensão. Volte ao primeiro versículo e explique alguns detalhes.

- *Deus é nosso refúgio:* afirmar que Deus é nosso refúgio significa que experimentamos diariamente o amor e a proteção do nosso Pai celestial, sentindo paz e segurança em sua presença.

- *Ele é a nossa fortaleza*: isso indica que Deus é forte e sua força supera qualquer perigo, problema ou dificuldade. Nosso Pai se importa conosco e nos socorre em todos os momentos. Por isso, o salmista afirma que ele é *socorro bem presente nas tribulações*.

Portanto, não temeremos! Os problemas podem surgir, e o salmista sabia disso, mas a certeza da companhia de Deus traz segurança, paz e força para continuarmos.



Cena 6B. O salmo 46 era especial para Martinho Lutero. Mas, antes de falarmos sobre o a importância desse salmo para Lutero, vamos conhecer um pouco sobre ele.

Para os menores: omita detalhes como nomes de cidades e datas.

Para os maiores: escreva as palavras-chave no quadro.

Mapa (6C). Lutero nasceu na Alemanha em 1483 e, desde pequeno, aprendeu sobre Deus. Quando cresceu, decidiu se tornar um mon-



ge. Enquanto estudava, algumas coisas o incomodavam. Mostre a **cena 6D** e abra uma Bíblia antiga para dramatizar a próxima parte. Por exemplo, naquela época, apenas os líderes da igreja e as pessoas ricas podiam ler a Bíblia, pois ela não estava escrita na língua que todos entendiam. Isso fazia com que muitos fossem enganados, especialmente em relação às indulgências. Pegue a sacola com moedas (ou cédulas) e o vale. Naquele tempo, os líderes da igreja diziam que era necessário pagar para ter o perdão dos pecados e um lugar no céu. Por isso, Lutero decidiu escrever 95 teses, ou 95 argumentos contra esses erros, especialmente contra as indulgências.



Cena 6E. No dia 31 de outubro de 1517, ele foi até a porta de uma igreja importante na cidade de Wittenberg e pregou essas 95 teses. Esse ato foi um convite para todos conversarem e refletirem sobre o que ele havia escrito. Esse momento foi muito importante e deu início à **Reforma Protestante**, um movimento que ajudou as pessoas a conhecerem a Bíblia, a mensagem de salvação e a adorarem a Deus, se espalhando por muitos países.

Por causa de suas ideias, Lutero enfrentou sérios problemas. Ele foi perseguido, julgado e ameaçado de morte. **Cena 6F.** Um príncipe bon-



doso o ajudou e o levou para seu castelo, que era um lugar muito seguro. Mesmo assim, Lutero sabia que seu verdadeiro refúgio era o Senhor. Ele se lembrava do versículo que lemos: “Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações” (Sl 46.1). Enquanto estava no castelo, Lutero traduziu o Novo Testamento para o alemão, a língua do seu povo. Durante esse tempo, ele encontrou consolo e força no salmo 46 e, inspirado por isso, escreveu uma linda canção. Vamos ouvi-la e prestar atenção no que Lutero quis transmitir?

Para os menores: cante apenas a primeira estrofe sem entrar em detalhes, enfatizando a força e proteção que Deus nos dá.

Para os maiores: distribua cópias em formato de marcador para que cantem. Depois, verifique se há dúvidas sobre algumas palavras ou frases e peça que comentem o que entenderam sobre a canção.

Castelo Forte¹ Martinho Lutero

Castelo forte é nosso Deus, espada e bom escudo!
Com seu poder defende os seus em todo transe agudo.
Com fúria pertinaz persegue Satanás
Com ânimo cruel! Mui forte é o Deus fiel,
Igual não há na terra.

A força do homem nada faz, sozinho está perdido!
Mas nosso Deus socorro traz em seu Filho escolhido.
Sabeis quem é? Jesus, o que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus, e sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

Se nos quissem devorar demônios não contados,
Não nos iriam derrotar nem ver-nos assustados.
O príncipe do mal, com seu plano infernal,
Já condenado está! Vencido cairá
Por uma só palavra.

De Deus o verbo ficará, sabemos com certeza,
E nada nos assustará com Cristo por defesa!
Se temos de perder família, bens, prazer,
Se tudo se acabar e a morte enfim chegar,
Com ele reinaremos!

Para os alunos menores, encerre essa parte e passe para a **Aplicação**.

Muitos homens e mulheres se envolveram na Reforma Protestante. Eles arriscaram suas vidas, por amor ao evangelho, apresentando e defendendo cinco argumentos que são a base da fé cristã (**6G**):



¹ Hino 155 – Hinário Novo Cântico

- *Somente as Escrituras*: a Bíblia é a Palavra de Deus perfeita e sem erros, suficiente para tudo que precisamos;
- *Somente a graça*: não podemos fazer coisa alguma para ganhar a salvação, ela é um presente de Deus que não merecemos, mas que recebemos pela sua graça;
- *Somente a fé*: para sermos salvos, precisamos somente crer no Senhor Jesus de todo coração. Recebemos a salvação pela fé em Jesus;
- *Somente Cristo*: Jesus se ofereceu para receber o castigo pelo pecado em nosso lugar. Ele é o único caminho para Deus.
- *Glória somente a Deus*: só Deus merece ser adorado, porque tudo que existe pertence a ele. Todo o louvor e toda a adoração devem ser dados somente a Deus.

Temos muitos motivos para agradecer a Deus: pela vida dos reformadores e pela Palavra verdadeira que chegou até nós, pois ela nos ensina sobre o cuidado e proteção de Deus em todo tempo.

Aplicação

Martinho Lutero e muitos outros reformadores experimentaram desse cuidado e proteção de Deus. Pergunte se os alunos já passaram ou passam por situações de tristeza, solidão, dor ou perigo. Dê exemplos de acordo com a realidade da sua turma. Coloque-se à disposição para conversar e orar com eles quando precisarem. Apresente o nome de pessoas na igreja que podem ajudá-los também.

Lembrem-se de que vocês não precisam se sentir assim, pois (falem juntos) “Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem-presente nas tribulações. Portanto, não temeremos”.

FIXAÇÃO

Memorização

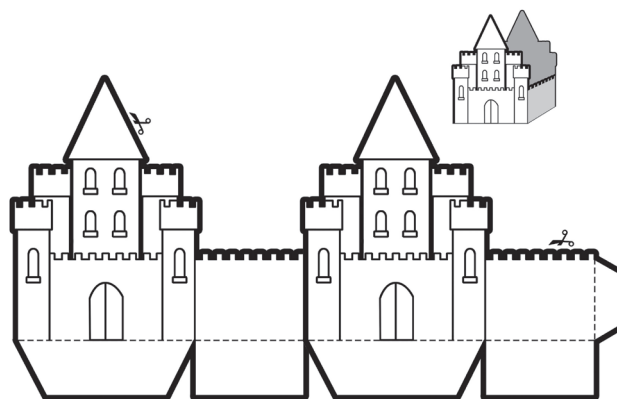
Para os menores: memorize a primeira parte do versículo: “Deus é nosso refúgio e fortaleza”. Leve um guarda-chuva e converse sobre como é bom sentir-se seguro em meio a uma tempestade, ressaltando que é ainda melhor saber que Deus cuida de nós em todos os momentos. Abra o guarda-sol e recite o versículo, convidando uma criança para se abrigar com você e falar o versículo juntos. Em seguida, chame outra criança para se juntar a vocês, formando um pequeno grupo que recitará o versículo em conjunto. Continue chamando crianças até que todos estejam debaixo do guarda-sol. Se a

turma for numerosa, use dois guarda-sóis ou chame grupos de crianças para recitar o versículo antes de saírem. Essa atividade promove a memorização do versículo de forma divertida e interativa, reforçando a mensagem de proteção e segurança em Deus!

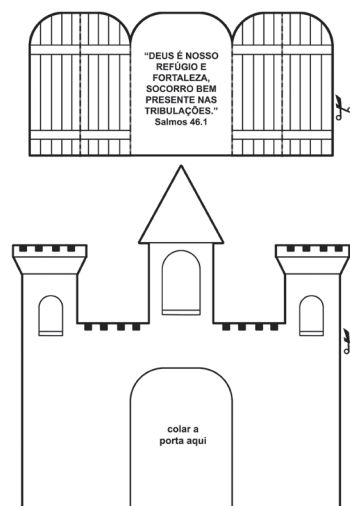
Para as maiores: leiam e marquem em suas Bíblias o salmo 46.1. Em seguida, escreva o versículo no quadro e recitem todos juntos. Apresente sinônimos de algumas palavras para que os alunos descubram quais são as correspondentes no texto. Por exemplo, procurem uma palavra que significa *dificuldade* (resposta: tribulação), uma palavra que é sinônimo de *ajuda* (resposta: socorro) e uma palavra que significa *esconderijo* (resposta: refúgio). A cada descoberta, todos se levantam e recitam o versículo juntos.

Atividade

Opção 1: montar uma maquete semelhante à que foi usada em *Ativação*. Os alunos devem colorir, enfeitar com *glitter*, papel colorido e adesivos, recortar e montar.



Opção 2: recortar a fachada do castelo impressa em papel colorido, enfeitá-la, recortar e colar as janelas. Em seguida, recortar e colar a porta com o versículo.



Incentive os alunos a compartilharem sobre a lição usando o castelo que confeccionaram.

Sugestão: tocar a música “Castelo Forte” como fundo musical durante a atividade.



LINK COM O CATECISMO

PARA OS MENORES

(Meu Catecismo de Doutrina Cristã)

Pergunta 13. Por que você deve glorificar a Deus? Devo glorificar a Deus porque ele me criou e cuida de mim.

PARA OS MAIORES

(Breve Catecismo de Westminster)

Pergunta 11. Quais são as obras da providência de Deus? As obras da providência de Deus são a sua maneira muito santa, sábia e poderosa de preservar e governar todas as suas criaturas, e todas as ações delas.



LINK COM A LINHA DO TEMPO

Observem os momentos de aflição e perigo do povo de Deus, como a escravidão e o cativo, e enfatizem a presença e o cuidado de Deus em todas essas situações. Aponte para a cruz e reforce que a vinda de Cristo como nosso Salvador é a maior prova do seu amor e cuidado, ressaltando que só nele encontramos refúgio verdadeiro.

CONCLUSÃO

Deus é forte e poderoso, a sua força e seu poder não têm comparação. Ele nos ama, protege e cuida de nós. O Senhor nos deu a maior prova do seu amor e proteção – a salvação por meio de Jesus! Por causa de Jesus, temos segurança e paz que nos anima e conforta em todos os momentos, e que também animou o coração do salmista e dos reformadores: “Deus é nosso refúgio e fortaleza; socorro bem presente nas tribulações” (Sl 46.1).

Deem as mãos e orem para encerrar.



DICA

- ABC da Reforma, de Stephen J. Nichols e Ned Bustard, Cultura Cristã.
- Cântico A Reforma Protestante (Crianças adoram a Deus - N° 2, Cultura Cristã)



EXPEDIENTE

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (Presidente)
Misael Batista do Nascimento (Vice-presidente)
José Romeu da Silva (Secretário)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa,
João Jaime Nunes Ferreira,
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão



EDITORIA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone: (11) 3207-7215 / 0800-0141963
Whatsapp: (11) 97133-5653
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti Barreto
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Coordenadora de Marketing

Gabriela Maia S. Cesario

Autoria

Dislaine Sales

Revisão

Mariana Ferreira

Ilustrações

Flávio Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

OM Designers Gráficos